



CNPq

CONSELHO NACIONAL  
DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

OF.-CIRCULAR - Nº 06/76

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1976

Prezado Bolsista,

Cumpre-nos levar a seu conhecimento que estamos procedendo a uma reestruturação do sistema de bolsas de pesquisa do CNPq, estabelecendo, dentro de novas categorias, valores que venham proporcionar melhores condições materiais aos pesquisadores brasileiros. Esses valores deverão entrar em vigor a 1º de julho próximo.

Por esta razão, as bolsas de pesquisa vigentes só poderão ser renovadas dentro da nova sistemática. Para tanto, o bolsista deverá fazer uma solicitação ao CNPq, conforme normas de procedimento anexas. A possibilidade de enquadramento na nova sistemática, a partir de 1º de julho, é universal, estendendo-se a qualquer bolsista, independentemente do prazo de vigência de sua atual bolsa, e se fará também através de solicitação ao CNPq.

Pretendemos efetuar somente dois julgamentos por ano. Por isso somente as solicitações, cuja entrada no CNPq tiverem sido efetivadas até o dia 10 de junho próximo, poderão entrar em vigor a 1º de julho; as que entrarem a partir daquela data poderão ter seu julgamento protelado para 1º de janeiro de 1977.

Para sua comodidade, estamos enviando, em anexo, folhas padronizadas para solicitação de bolsa, para resumo de "Curriculum Vitae" e para Termo de Concessão (este deve ser apenas assinado), assim como os códigos para as diversas áreas do conhecimento. Todo esse material também pode ser encontrado nas Prô-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (ou correspondentes) das Universidades, nas Coordenações de Pós-Graduação e nas Agências Regionais do CNPq, caso outros pesquisadores venham a se interessar. Inscrições em cópias xerox também são aceitas.

O candidato que julgar necessário poderá anexar "Curriculum" e plano de trabalho completos.

Na oportunidade, comunicamos que enquanto preparamos a implantação do novo sistema, os tetos para as diversas categorias de bolsas de pesquisa passaram a ter novos níveis constantes de tabela que também segue anexa, os quais entraram em vigor em 1º de abril próximo passado.

Esperando contar com a sua compreensão, em vista do esforço que estamos despendendo para solucionar de maneira justa e realista o problema das bolsas de pesquisa do CNPq, subscrevemo-nos

Atenciosamente

José Ubyrajara Alves.  
Superintendente de Desenvolvimento Científico

COMITÊ DE ASSESSORAMENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO
	Pesquisa Operacional Engenharia Econômica Gerência de Produção Engenharia de Produto Transportes	23.1 23.2 23.3 23.4 23.5
XIII Engenharia Química, Minas, Materiais e Metalúrgicas	Fundamentos da Engenharia Química Operações Industriais e E quipamentos Processos Industriais Tecnologia Química Teoria dos Reatores Nucleares e Métodos Experimentais Projeto de Reatores e Centrais Nucleares Ciclo do combustível nuclear Tecnologia dos Reatores Instrumentação Nuclear Aplicações Tecnológicas dos Ra dioisótopos Fusão Nuclear Metalurgia Extrativa Materiais não Metálicos Metalurgia Física Metalurgia de Transformação Instalações e Equipamentos Me- talúrgicos Prospecção Exploração Desenvolvimento Lavra ou Exploração Instalações e Equipamentos Suprimentos	24.1 24.2 24.3 24.4 25.1 25.2 25.3 25.4 25.5 25.6 25.7 26.1 26.2 26.3 26.4 26.5 27.1 27.2 27.3 27.4 27.5 27.6
XIV Ciências Sociais e Humanas	Ciências Políticas Sociologia Economia Administração Psicologia Educação Direito História Geografia Antropologia e Arqueologia Linguística e Letras Artes Filosofia Comunicação	28.0 29.0 30.0 31.0 32.0 33.0 34.0 35.0 36.0 37.0 38.0 39.0 40.0 41.0

**CNPq**

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

BR 83003 1M 01 01021101

COMITÊ DE ACESSORAMENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO
	Clínica Médica e Cirúrgica	13.3
	Ciência dos Alimentos	14.1
	Tecnologia e Engenharia dos Alimentos e dos Processos	14.2
	Economia e Mercadologia de Alimentos	14.3
X Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo	Construções	15.1
	Estruturas	15.2
	Recursos Hídricos	15.3
	Geotecnia	15.4
	Transportes	15.5
	Fundamentos da Arquitetura	16.1
	Planejamento Arquitetônico	16.2
	Desenho Industrial e Comunicação Visual	16.3
	Teoria e Metodologia do Planejamento Urbano	17.1
	Sistema Urbano	17.2
	Metodologia de Planejamento Urbano	17.3
XI Engenharia Elétrica, Eletrônica e Sistemas	Potência	18.1
	Eletrônica	18.2
	Projeto e Construção de Sistemas de Computação	19.1
	Matemática da Computação	19.2
	Metodologias e Técnicas da Computação	19.3
	Engenharia de Sistemas	19.4
XII Engenharia Mecânica, Aeronáutica, Naval e Produção	Fenômenos de Transporte	20.1
	Sólidos	20.2
	Termodinâmica	20.3
	Projeto de Máquinas	20.4
	Processos de Fabricação	20.5
	Aerodinâmica	21.1
	Dinâmica de Voo	21.2
	Transporte Aéreo	21.3
	Infraestrutura Aeronáutica	21.4
	Estruturas Aeroespaciais	21.5
	Propulsão Aeroespacial	21.6
	Projetos Aeroespaciais	21.7
	Meteorologia	21.8
	Transportes Marítimos e Hidroviários	22.1
	Projeto de Navios e de Sistemas Oceânicos	22.2
	Hidrodinâmica do Navio e Oceânica	22.3
	Tecnologia da Construção Naval	22.4
	Estruturas Oceânicas	22.5
	Máquinas Marítimas	22.6



CNPq

CONSELHO NACIONAL  
DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

TABELA DE BOLSAS DE PESQUISA

Até que seja implantada a nova sistemática, e a partir de 1º de abril de 1976, passam a vigorar os seguintes valores para as Bolsas de Pesquisa:

CATEGORIAS	VALOR TETO	CONTRIBUIÇÃO MÁXIMA
Chefe de Pesquisas I	16.500,00	6.200,00
Chefe de Pesquisas	15.500,00	4.800,00
Pesquisador A	14.500,00	3.800,00
Pesquisador B	13.500,00	3.300,00
Pesquisador Assistente A	12.500,00	2.800,00
Pesquisador Assistente B	11.500,00	2.400,00



CNPq

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CORRESPONDÊNCIA ENTRE COMITÊS  
DE ASSESSORAMENTO E ÁREAS DE CONHECIMENTO

COMITÊ DE ASSESSORAMENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO
I Biologia Geral, Radio- biologia e Genética.	Genética	01.1
	Morfologia	01.2
II Bioquímica, Biofísica, Fisiologia, Microbio- biologia e Parasito- logia.	Microbiologia	01.3
	Imunologia	01.4
	Biofísica	01.5
	Bioquímica	01.6
	Parasitologia	01.7
	Fisiologia	01.8
III Farmacologia, Terapêu- tica e Medicina Expe- rimental	Farmacologia	02.1
	Patologia	02.2
	Clínica Médica	02.3
	Cirurgia	02.4
	Tocoginecologia	02.5
	Psiquiatria	02.6
	Medicina Preventiva	02.7
	Pediatria	02.8
	Farmácia	02.9
	Odontologia	02.10
	Nutrição	02.11
	Enfermagem	02.12
IV Zoologia, Botânica e Ecologia	Morfologia Vegetal	03.1
	Fisiologia Vegetal	03.2
	Taxionomia Vegetal	03.3
	Fitogeografia	03.4
	Botânica Aplicada	03.5
	Sinecologia	03.6
	Autoecologia	03.7
	Ecologia das Populações	03.8
	Ecologia Aplicada	03.9
	Morfologia e Anatomia	04.1
	Fisiologia Animal	04.2
	Desenvolvimento e Evolução Animal	04.3
	Etologia	04.4
	Zoogeografia	04.5
Taxionomia Aplicada	04.6	
Zoologia Aplicada	04.7	
V Física e Astronomia	Física Teórica, clássica e geral	05.1
	Física das Partículas ele- mentares e dos campos	05.2
	Física Nuclear	05.3

COMITÊ DE ASSESSORAMENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO
	Física Atômica e Molecular	05.4
	Física dos Fluidos e Plasma	05.5
	Física da Matéria Condensada	05.6
	Campos Interdisciplinares	05.7
	Astronomia Fundamental	06.1
	Astronomia Dinâmica	06.2
	Astrofísica Estelar e do Meio Interestelar	06.3
	Astrofísica de Altas Energias e Extragaláctica	06.4
	Física Solar	06.5
	Instrumentação	06.6
VI Química	Química Analítica	07.1
	Físico-Química	07.2
	Química Inorgânica	07.3
	Química Orgânica	07.4
VII Matemática	Álgebra	08.1
	Probabilidade e Estatística	08.2
	Análise	08.3
	Geometria e Topologia	08.4
	Matemática Aplicada	08.5
VIII Geociências	Geologia	09.1
	Geodésia	09.2
	Geofísica	09.3
	Meteorologia	09.4
IX Ciências Agrárias e Veterinária	Fitotecnia	10.1
	Fitopatologia	10.2
	Agroclimatologia	10.3
	Ciência do Solo	10.4
	Engenharia Agrícola	10.5
	Parasitologia Agrícola	10.6
	Ciências Sociais Aplicadas à Agricultura	10.7
	Florestas	11.1
	Administração Florestal	11.2
	Tecnologia de Produtos Florestais	11.3
	Ambiência	11.4
	Engenharia Florestal	11.5
	Ecologia de Animais Domésticos	12.1
	Nutrição e Alimentação de Animais Domésticos	12.2
	Pastagem e Forragicultura	12.3
	Genética e Melhoramento Animal	12.4
	Produção Animal	12.5
	Medicina Veterinária Preventiva	13.1
	Patologia	13.2



CNPq

CONSELHO NACIONAL  
DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

BOLSAS DE PESQUISA  
NORMAS DE PROCEDIMENTO

1. CONDIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O candidato à obtenção de bolsa de pesquisa, dentro da nova sistemática, deverá preencher, em modelos padronizados, para facilitar a apreciação do pedido por parte do CNPq, os seguintes documentos:

- a) Solicitação de Bolsa de Pesquisa;
- b) "Curriculum Vitae".

2. DA PROPOSTA E ENQUADRAMENTO DO BOLSISTA

2.1. Cabe ao Comitê Assessor propor ao CNPq, tanto a categoria como o nível em que o candidato deverá ser enquadrado, após avaliação levada a efeito, obedecendo a roteiro elaborado pela Superintendência de Desenvolvimento Científico.

3. DAS CONDIÇÕES PARA ENQUADRAMENTO NAS CATEGORIAS

3.1. O roteiro a ser elaborado pela Superintendência de Desenvolvimento Científico, para efeito de enquadramento nas categorias, observará para cada uma das modalidades, as qualificações a seguir indicadas:

3.1.1. Pesquisador I

O Pesquisador I deve possuir um mínimo de 5 anos de experiência em atividades de pesquisa, de ensino universitário ou correlatas, que exijam o nível de doutor e ser considerado capaz de: elaborar, coordenar, controlar e avaliar projetos de pesquisa científica e tecnológica considerando, especialmente, os aspectos de criatividade; participar de forma direta na execução de projetos de pesquisa; supervisionar a formação de pessoal nos campos da ciência e da tecnologia através da orientação de teses e de cursos e seminários; supervisionar trabalhos de desenvolvimento, transferência e adaptação de tecnologia;

3.1.2. Pesquisador II

O Pesquisador II deve possuir um mínimo de 2 anos de experiência em atividades de pesquisa, de ensino universitário ou correlatas, que exijam o nível de doutor e ser considerado apto a: colaborar na elaboração, coordenação, controle e avaliação de projetos de pesquisa científica e tecnológica, considerando especialmente os aspectos de criatividade; participar de forma direta na execução de pessoal científico e técnico através de orientação de trabalhos de tese, e participação em cursos e seminários; coordenar projetos e trabalhos de desenvolvimento, transferência e adaptação de tecnologia;

### 3.1.3. Pesquisador III

O Pesquisador III deve possuir um mínimo de 2 anos de experiência em atividades que exijam nível de Mestre e ser julgado apto a: participar na execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica, tanto de pesquisa original como de desenvolvimento, transferência ou adaptação de tecnologia; orientar as atividades das equipes auxiliares; participar em seminários e cursos para seu próprio aperfeiçoamento profissional, como para treinamento de novos pesquisadores.

## 4. DAS CONDIÇÕES PARA O ENQUADRAMENTO NOS NÍVEIS

4.1. O enquadramento pelos diversos níveis de cada categoria de penderá do estudo comparativo, realizado pelos Comitês Assesores, relacionado à produção científica dos candidatos, levando-se em consideração a especialidade e, principalmente, a qualidade dos seus trabalhos.

## 5. DA CONSOLIDAÇÃO DOS PARECERES E DA DECISÃO FINAL

5.1. Após os estudos realizados pelos Comitês Assesores, a Superintendência de Desenvolvimento Científico procederá à consolidação e homogeneização dos pareceres emitidos, os quais serão submetidos à Consultoria Científica para apreciação e em seguida à Diretoria do CNPq, para decisão final.

## 6. DO VALOR DAS BOLSAS

6.1. Os valores das bolsas de pesquisa são os constantes do quadro abaixo:

CATEGORIA	NÍVEL	VALOR TETO	CONTRIBUIÇÃO MÁXIMA DO CNPq
PESQUISADOR I	A	20.500,00	7.000,00
	B	19.000,00	
	C	17.500,00	
PESQUISADOR II	A	15.500,00	5.000,00
	B	14.500,00	
	C	13.500,00	
PESQUISADOR III	A	12.000,00	3.000,00
	B	11.000,00	
	C	10.500,00	

## 7. DURAÇÃO DAS BOLSAS

7.1. As bolsas terão a vigência máxima de 12 (doze) meses.

## 8. APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS

8.1. O bolsista apresentará relatório semestral, observando na elaboração do mesmo, a forma padronizada, de acordo com modelo a ser fornecido, a fim de facilitar o acompanhamento do seu desempenho.



CURRICULUM VITAE

1. NOME: Dely Noronha de Bragança Magalhães Pinto  
 CPF: (0x3x3x3x0x8x0x0x7) (6x3) DATA DO NASCIMENTO 24/11/1942

2. ENDEREÇOS

Endereço da Residência: Praça General Fortinho 6/ 302 Tijuca  
 Zc. 29.

Cidade: Rio de Janeiro Estado: Rio de Janeiro Telefone: 2-28-41-96

Endereço Profissional: Fundação Oswaldo Cruz- I. O. C.  
 Avenida Brasil 4365

Cidade: Rio de Janeiro Estado: Rio de Janeiro Telefone: 2-30-45-94

3. CONTA BANCÁRIA

Banco do Brasil.

Agência: Ministério do Trabalho.

Endereço:

Número da Conta: 28.717.700-9

4. FORMAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL

(indicar nível, nome do curso, nome da entidade, duração, se obteve bolsa e de que Instituição).

Bacharel e Licenciada em História Natural pela F. N. Fi.  
 da U. F, RJ

Curso de Embriologia Comparada 1965- F. N. Fi.

Curso de Biologia Marinha 1964- F. N. Fi.

Curso Noções de Ofidismo 1967. U. E G.

Curso Prático de Dissecção de Animais Marinhos. 1968 F. N.  
 Fi.

Tópico de Helminologia do Curso de Iniciação à Pesquisa  
 1971. Instituto Castelo Branco

Curso de Imunoparasitologia 1973 I. O. C.

Bolsista do C. N. Pq.

a) Iniciação à Pesquisa: 1966-1967.

b) Aperfeiçoamento: 1967-1970

c) Pesquisador Assistente nível B : 1970 -1976 (até  
 agora)

5.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

(indique os três últimos cargos, e o exercido atualmente, especificando: nome do cargo, instituição e duração).

Estagiária do Instituto Oswaldo Cruz desde 4 de abril 1964 lotada na seção de Helmintologia,

Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisa desde 1966

6.

ATIVIDADES EXERCIDAS

(indique atividades anteriores e atuais como assessorias, participação em comissões e em ensino. Especifique o tipo da atividade e duração).

Professora no Curso de Patologia Clínica, promovido pela Secretaria de Saúde, realizado na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara no ano 1973.

7.

ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS/CIENTÍFICAS

(indique para organizações a que esteja filiado, o nome da entidade, grau de filiação e país).

Membro da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro.

8.

PRÊMIOS E DISTINÇÕES

(indique para os prêmios e distinções em ciência e tecnologia recebidos, o nome do prêmio, entidade que concedeu e data).



9.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E SEMINÁRIOS

(indique o nome da atividade, instituição patrocinadora, grau de participação e duração.)

10.

TESES ORIENTADAS

(indique nome do orientando, nível, instituição e data)

11.

TESES DEFENDIDAS

(indique nome da tese, nível, instituição e data)

12.

TRABALHOS PUBLICADOS

(para os trabalhos mais significativos; indique outros autores, título, periódico, volume, páginas e ano).

Vide Fôlha anexa.

Continua ...

..Continuação

OBSERVAÇÕES

DECLARAÇÃO

13.

Declaro que as informações aqui prestadas são verdadeiras.

Data \_\_/\_\_/\_\_

Assinatura:



CNPq

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

SOLICITAÇÃO DE BOLSA DE PESQUISA

1.

NOME: Dely Noronha de Bragança Magalhães Pinto

CPF: (0X3X3X3X0X8X0X0X7) (6X3) Início da Bolsa / /

Se foi Bolsista do CNPq/Categoria: Período: 4/10/1970  
Pesquisador Assistente Nível B até a presente data

2.

PLANO DE TRABALHO E DE PESQUISA

Título: Contribuição ao conhecimento dos acantocéfalos da Região Amazonica.

Objetivos:

Até a presente data, na bibliografia, existem somente 5 acantocéfalos encontrados na Região Amazonica. Tal fato se deve a dificuldade da coleta nessa região e não a pobreza da fauna. Como temos em nosso poder uma boa amostragem desses parasitos a fim de serem determinados, acredito poder contribuir para o melhor estudo desse filii nessa região.

Código de Área (vide tabela em anexo) (0X1X7)

Duração Prevista: 2 anos

Importância: Alguns dos hospedeiros são utilizados como alimento nessa região.

Material e/ou Equipamento a ser utilizado:

Microscópio com camera clara, estiletes, agulhas, binocular

Resumo do Plano:

Continuar a determinação dos helmintos coletados na região amazônica, desde que já foi entregue à Publicação a primeira parte dos estudos que consta dos resultados obtidos com relação aos Cestódeos parasitas. O lote restante é constituído de nematódeos, trematódeos, acantocéfalos e linguatulídeos. Os primeiros e os segundos estão sendo determinados presentemente. Pretendemos, durante os próximos dois anos ocupar exclusivamente do estudo dos acantocéfalos do material que se encontra em nosso poder, bem como fazer um levantamento geral de todos os exemplares pertencentes ao grupo depositados na coleção helmintológica do I.O.C., determinando o material depositado sem a determinação genérica e específica.

3.

RENDIMENTOS

Cargo:

Instituição:

Salário Base

/Mês

Gratificação e outros (especificar)

..... /Mês

..... /Mês

..... /Mês

..... /Mês

..... /Mês

..... /Mês

TOTAL

/Mês

Obs.: O salário indicado nesta folha deve ser válido para a data de início da bolsa.

4.

DECLARAÇÃO

Declaro que as informações aqui prestadas são completas e verdadeiras e que comunicarei imediatamente qualquer alteração posterior.

Data: \_\_/\_\_/\_\_

Assinatura:

5.

ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Nome do Chefe Imediato:

Cargo:

A presente Instituição concorda que o Plano de Trabalho e Pesquisa apresentado acima pelo candidato, seja nela desenvolvido e declara que os equipamentos e materiais previstos para este projeto estão disponíveis.

Data: \_\_/\_\_/\_\_

Assinatura: